

notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro

Fevereiro 13

n.º 50



**SESSÃO EVOCATIVA DO
DIA INTERNACIONAL DE
TOLERÂNCIA ZERO À
MUTILAÇÃO GENITAL
FEMININA** PÁG. 3



O NATAL NO HOSPITAL PÁG. 7

Sumário

Em destaque.....	3
» Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina	
Investigação.....	4
» A dinâmica da enfermagem perioperatória de Urgência / Emergência	
Agradecimentos.....	6
Aconteceu.....	7
» O Natal no Hospital	
Últimas.....	8
» Exposição "Direitos e deveres dos doentes"	
» CHBM informa sobre os custos dos cuidados de saúde	
» Bloco de Partos e Neonatologia candidatos à Missão Sorriso	

O ano de 2013 é para o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE de redobrada exigência e rigor.



Múltiplos fatores levaram o Centro Hospitalar nos últimos 4 anos a uma retração na atividade assistencial global, nomeadamente na vertente cirúrgica, apesar da existência de áreas de exceção, pelo que é crítico para o Centro Hospitalar demonstrar que a capacidade instalada, quer a nível estrutural como de recursos humanos, é capaz de reverter a situação e reafirmar-se como uma estrutura hospitalar robusta e confiável.

Criar capacidade para responder aos desafios do Plano de Desempenho 2013, estimulando as potencialidades existentes, foi o objetivo da criação do Centro de Responsabilidade Cirúrgico, que visa potenciar aquelas capacidades e promover a melhor utilização dos recursos disponíveis.

Por outro lado, o acompanhamento mais direto das várias áreas assistenciais, através de uma estrutura descentralizada por áreas de intervenção, quer sejam os centros de responsabilidade ou as direções dos serviços/responsáveis de unidades, permitirá evidenciar melhor os problemas, equacioná-los e prosseguir com soluções possíveis.

A monitorização periódica de resultados, a facilitação de soluções e a tomada de decisões oportunas serão assim alguns dos argumentos que, utilizados de forma apropriada, podem permitir resultados bem mais consistentes com a real capacidade do Centro Hospitalar.

Mas, quem faz as organizações são os seus colaboradores e o envolvimento destes é decisivo para o sucesso de qualquer processo.

Juntando a uma estratégia clara a sua competência e compromisso, o improvável pode começar a tornar-se viável e iniciar-se uma retoma de posição pelo CHBM mais condizente com a importância que sempre teve no panorama público da prestação de cuidados de saúde na Península de Setúbal.

Presidente do Conselho de Administração
João Silveira Ribeiro

Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-355 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Conceção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** Cunha & Duarte; **Tiragem:** 500 exemplares; **Periodicidade:** Quadrimestral

O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.

DIA INTERNACIONAL DE TOLERÂNCIA ZERO À MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

O Governo, através do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa, e da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais, assinalou, no passado dia 6 de fevereiro, o Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina (MGF) com uma sessão evocativa no Hospital de Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro.

A iniciativa visou sensibilizar e intensificar a formação junto dos profissionais de saúde sobre a Mutilação Genital Feminina, uma prática que viola diversos princípios consignados em vários instrumentos internacionais, designadamente a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, recentemente ratificada por Portugal.

Uma conferência sobre “Saúde – Conduta e Resposta nas Comunidades”, que teve como oradora Lisa Vicente, da Direção-Geral da Saúde, complementou o programa deste encontro, que contou ainda com a participação da presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), Fátima Duarte, e da Subdiretora-Geral da Saúde,

Graça Freitas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, estima-se que cerca de 140 milhões de mulheres, raparigas e meninas tenham já sido sujeitas à MGF, sendo que em África três milhões se encontrem anualmente em risco de vir a sofrer esta prática realizada em 28 países do continente africano e, pontualmente, em alguns países da Península Arábica e em algumas regiões asiáticas.

Em Portugal, à semelhança de outros Estados europeus onde residem comunidades oriundas de países onde a Mutilação Genital Feminina é um procedimento corrente, esta prática também conhecida como excisão é um crime punido com pena de prisão.

Esta ação realizou-se no âmbito do II Programa de Ação para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina, enquadrado no IV Plano Nacional Para a Igualdade – Género, Cidadania e Não Discriminação (2011/2013), que visa zelar pelos Direitos Humanos, pelo direito à saúde, à integridade física e à não sujeição a nenhuma forma de tortura ou tratamento cruel, sob o imperativo do combate à violência de género e da concretização de uma plena igualdade.



A DINÂMICA DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

O Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) é uma instituição diferenciada que possui um Serviço de Urgência Médico-cirúrgico - primeiro local de acolhimento de utentes em situações de urgência/emergência (DGS, 2001) - e tem como área de influência os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, que apresentam uma população residente de 214.226 mil habitantes, segundo a atualização dos censos de 2011 (INE, 2011).

Esta instituição abrange assim uma diversidade de utentes cirúrgicos e críticos, com necessidade de intervenção cirúrgica diferenciada em Bloco Operatório, como é possível observar no gráfico.

O Bloco Operatório está localizado no piso térreo, o que permite o rápido acesso dos utentes urgentes/emergentes, bem como uma articulação favorecida com o Serviço de Urgência Geral, Unidade de Cuidados Intensivos e Serviço de Esterilização, que se encontram no mesmo corredor.

A urgência perioperatória funciona fundamentalmente com as seguintes especialidades cirúrgicas: Anestesia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Ginecologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Urologia; e colabora no Programa de Transplantação de Órgãos e Tecidos dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

A equipa residente é multidisciplinar e composta por enfermeiros, assistentes operacionais, anestesistas e um assistente técnico.

A equipa de enfermagem tem um universo de 45 enfermeiros coordenados pela Enf.^a Dina Clemente. Destes, 18 elementos constituem a equipa de urgência, composta por 3 enfermeiros em horário rotativo, que na sala operatória desempenham

funções de enfermeiro instrumentista, circulante e de apoio à anestesia. De segunda a sexta-feira existe um enfermeiro, escalado na Unidade de Cuidados Pós Anestésicos (UCPA), das 16 às 23 horas, que assegura a continuidade dos cuidados ao utente no pós-operatório imediato.



Esta equipa tem como **áreas de atuação:**

- Prestação de cuidados perioperatórios, com vista à satisfação das necessidades dos utentes sujeitos a intervenções cirúrgicas e/ou procedimentos invasivos (AESOP, 1998);
- Manutenção de segurança do ambiente cirúrgico do utente e dos profissionais;
- Realização da visita pré e pós-operatória aos utentes submetidos a intervenção cirúrgica programada. Este projeto teve início no ano de 2006 e está implementado nos serviços de Ginecologia, Cirurgia Geral, Ortopedia e Urologia, tendo em vista a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem perioperatórios;
- Rentabilização e otimização dos recursos humanos e materiais inerentes às cirurgias, com a responsabilidade acrescida de verificação de validades;
- Promoção de funcionalidade de equipa interdisciplinar e gestão de conflitos;
- Promoção e manutenção da qualidade da prestação dos cuidados de enfermagem;
- Colaboração com os restantes serviços do CHBM, na esterilização de material na ausência de resposta por parte do Serviço de Esterilização.



É liderada por um elemento que promove atempadamente uma resposta eficaz às solicitações externas, assumindo a gestão de recursos humanos, sua orientação, colaboração e supervisão, bem como a garantia da continuidade dos cuidados de enfermagem.

A cada equipa de enfermagem é solicitado de forma contínua a coresponsabilidade de garantir a qualidade na prestação de cuidados perioperatórios e a manutenção do ambiente seguro.

Para que tal seja possível a EORNA (1997) recomenda à equipa de enfermagem o dever da prestação de cuidados qualificados, competentes e com atualização contínua dos conhecimentos perioperatórios, com base em evidência e nas boas práticas.

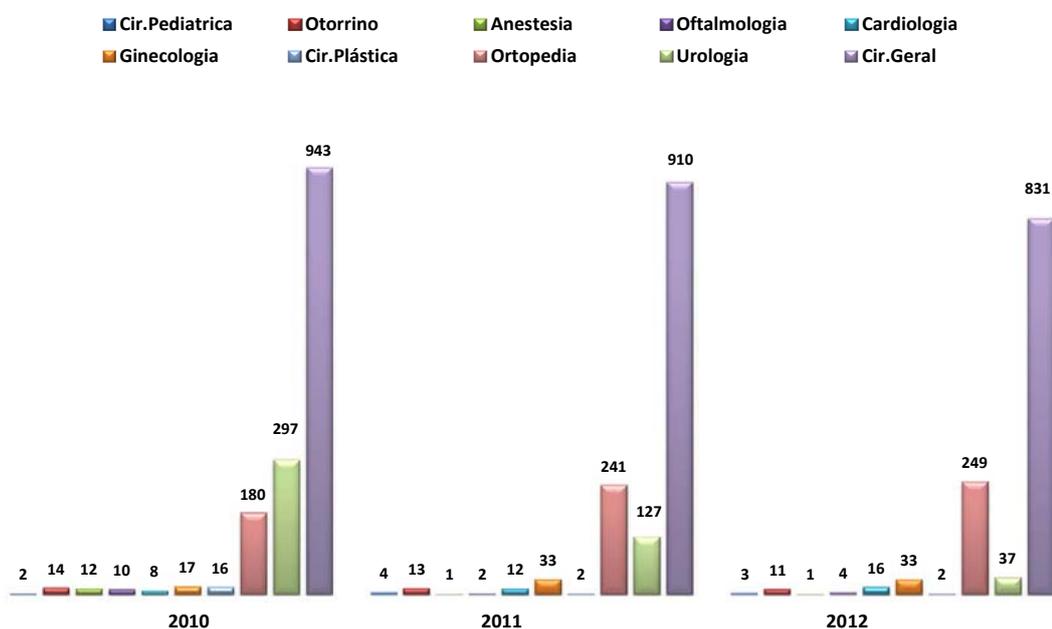
Dando resposta a esta exigência, os enfermeiros perioperatórios seguem uma cultura de serviço que assenta no valor da formação e do trabalho em equipa multidisciplinar, ganhando maior pertinência na cirurgia de urgência, onde a necessidade de uma rápida e eficaz atuação prevalece, exigindo dos profissionais maior adaptação e mobilização de conhecimentos, uma vez que o desconhecido, o inesperado, as complicações e o erro são o seu grande receio, RODRIGUES (2008). Fatores justificáveis também pela complexidade cirúrgica crescente, demonstrada pela taxa de ocupação de sala que tem vindo a aumentar.

Assim, aos profissionais do Bloco Operatório exige-se a prestação de cuidados de enfermagem de excelência, ou seja, com qualidade, de forma eficaz e em tempo útil, recorrendo à rentabilização dos recursos, garantindo a satisfação do utente, minimizando o desconforto e sofrimento associados à sua fase de doença e potenciando a recuperação e o retorno à sua vida pessoal, social e profissional.

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO DE ENFERMEIROS DE SALA DE OPERAÇÕES PORTUGUESAS- ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA (2006) - Da Filosofia à Prática de Cuidados. Lisboa. Lusodidacta. ISBN:978-972-8383-16-5;
 ASSOCIAÇÃO DE ENFERMEIROS DA SALA DE OPERAÇÕES PORTUGUESES – Breve história da Association of periOperative Registered Nurses. 2011, [Consult. 30 de Outubro de 2011]. Disponível em : <http://www.aesop-enfermeiros.org/?lop=conteudo&op=a5bfc9e07964f8dddeb95fc584cd965d&id=6ea9ab1baa0efb9e19094440c317e21b>
 DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE (2001) - Direção de Serviços de Planeamento. Rede hospitalar de urgência/emergência. – Lisboa. Direcção-Geral da Saúde, ISBN 972-9425-99-X, pág. 7-9;
 IGIF (2007) - Distribuição de intervenções cirúrgicas Urgentes por especialidade, no Bloco Operatório do HNSR,EPE, do CHBM,EPE. Julho;
 INSTITUTO NACIONAL ESTATÍSTICA (2011) Statistics Portugal – Censos 2011, Resultados preliminares- População residente no Barreiro, Moita, Montijo, Alcochete. [Consult. 2 de Abril de 2011]. Disponível em : http://www.ine.pt/scripts/flex_v10/Main.html;
 RODRIGUES, Maria Céu (2008) - Dissertação de mestrado- Stress e Burnout na Equipa Multidisciplinar Cirúrgica- Lisboa, Universidade aberta. [Consult. 2 de Setembro de 2011].Disponível em : <repositorioaberto.univab.pt/bitstream/10400.2/7101/LC414.pdf>;

Intervenções Cirúrgicas de Urgência por especialidade realizadas no Bloco Operatório do Hospital de Nossa Senhora do Rosário



Fonte: CENTRO HOSPITALAR BARREIRO MONTIJO, EPE; Mapa 518 da aplicação informática SONHO

Bloco Operatório

Enf.^a Ana Paula Castro

Enf.^a Ana Paula Saraiva

Enf.^a Elisabete Silva

Enf.^a Joana Cardoso

Enf.^a Maria Filomena Pereira

Enf.^a Marta Martins

Enf.^a Tânia Soares

agradecimentos

página 6

SABIA QUE...

Demos as boas-vindas a:

Enf.^a Maria João Coutinho –
Medicina Interna
Dr. Nuno Couto - Oncologia

Cessaram funções:

Dr. Alexandre Cravador - Psiquiatria
Enf.^a Sariato Silva - Urgência Pediátrica
Enf.^a Sofia Veríssimo - Unidade de Cuidados Paliativos
Dr.^a Susana Fernandes - Psiquiatria

O CENTRO HOSPITALAR AGRADECE...

... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação aos seguintes colaboradores aposentados:

D.^a Ana Bela Calado – Assistente Técnico, Radiologia Montijo
Sr. José Grenho – Assistente Operacional, SIE
Sr. Manuel Bentes – Assistente Operacional, SIE
Sr. Manuel Guisadas – Assistente Operacional, Urgência Geral
D.^a Maria Conceição Mota – Assistente Operacional, Pediatria
D.^a Maria Dores Frias - Assistente Operacional, Imunohemoterapia
D.^a Maria Hortense Cabrita – Assistente Técnico, Arquivo Clínico
D.^a Maria Lurdes Pinto - Assistente Operacional, Serviços Gerais
D.^a Maria Silva Martins - Assistente Operacional, Psiquiatria
D.^a Matilde Sousa – Assistente Operacional, Radiologia

UNIDADE DE ONCOLOGIA E SERVIÇO DE RADIOTERAPIA

Venho por este meio apresentar (...) o reconhecimento pela qualidade dos serviços de saúde prestados ao meu marido, Arq. Manuel Tainha, no Serviço de Oncologia, pela Senhora Dra. Idalina Pires de Miranda e restante equipa de pessoal. Foram a todo o momento de uma grande atenção, cuidado e profissionalismo que me cumpre realçar e agradecer. Deixo também uma palavra de reconhecimento para o Serviço de Radioterapia sob a responsabilidade do Sr. Dr. Juan Cruz.

Infelizmente a gravidade da doença e a idade não lhe permitiram resistir.

Ana Filipa Amaral Neto Tainha

29 de julho de 2012

SERVIÇO DE IMUNOHEMOTERAPIA

(...) Venho por este meio e mui respeitosamente exprimir o meu agradecimento à Administração do Hospital do Barreiro por, durante o período em que passei pelo Serviço de Imunohemoterapia em consulta/tratamentos, tendo tido alta hospitalar no dia 16/11/2012, pelo rigor e simpatia com que fui recebido por todo o pessoal profissional em geral sem exceção nesse serviço de Imunohemoterapia, pessoal esse liderado pela Diretora Dra. Joaquina Bilro, pela excelência do trabalho por ela e por todos efetuado.

Joaquim Manuel Fernandes Montes

16 de novembro de 2012

PEDIATRIA, OTORRINOLARINGOLOGIA E BLOCO OPERATÓRIO

Venho por este meio agradecer o postal enviado para o meu filho Diogo Vicente Rocha de boas festas, agradecer a todos os profissionais do Hospital o fantástico serviço prestado ao Diogo e pais no dia 3 de outubro de 2012, quando realizou a operação de otorrino, em especial ao serviço de Pediatria, à equipa do Bloco Operatório e aos médicos que acompanharam o Diogo em todo o percurso nesse dia e nos anteriores, sempre que teve de realizar consultas e exames.

O Diogo melhorou significativamente o seu estado de dormir, brincar, a todos os níveis, graças a vocês. É de profissionais como vocês que o nosso país precisa. Fiquei muito sensibilizada ontem quando recebi o postal da vossa parte e o Diogo ainda se lembra e agora ri com toda a situação.

Marta Vicente

21 de dezembro de 2012

BLOCO DE PARTOS E OBSTETRÍCIA

É com enorme respeito que me dirijo a Vossas Exas. para agradecer a toda a equipe que ajudou/cuidou da minha esposa, Carina Soraia Ramos da Silva Tavares, durante o período em que esteve em trabalho de parto e internamento neste hospital.

Foi bom poder contar com todos os integrantes dos serviços de Bloco de Partos e de Obstetrícia, desde médicos, enfermeiros, auxiliares, sempre extremamente disponíveis, atenciosos e profissionais, brilhantes na sua atuação e competência atendendo com celeridade a todas as solicitações feitas.

Ricardo José Meirinhos Preto

31 de dezembro de 2012

Informação referente aos meses de novembro e dezembro de 2012.
Fonte: Serviço de Recursos Humanos

O NATAL NO HOSPITAL



Alunos do Agrupamento de Escolas Quinta Nova da telha cantam no Serviço de Psiquiatria



Árvore feita pelos meninos internados na Pediatria para o concurso "Árvores de Natal Ecológicas" da Câmara Municipal do Barreiro



Pai Natal do Almada Fórum visita meninos internados na Pediatria



Pai Natal e leão Alex do Fórum Barreiro animam miúdos e graúdos na Pediatria



Fórum Montijo alegra crianças na Pediatria



Loving Kids pinta sorrisos na Pediatria



Uma manhã animada na Pediatria com muitas magias e balões do projeto "Saúde Brincando"



Árvore de Natal do Serviço de Psiquiatria

EXPOSIÇÃO "DIREITOS E DEVERES DOS DOENTES"

No âmbito das comemorações do Dia Nacional dos Direitos Humanos, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realizou, no passado mês de dezembro, uma exposição intitulada "Direitos e Deveres dos Doentes".

A Assembleia da República de Portugal, reconhecendo a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovou em 1998 uma resolução na qual institui o dia 10 de dezembro como o Dia Nacional dos Direitos Humanos. Recorde-se que a Declaração Universal dos Direitos Humanos define os direi-



tos humanos básicos e foi adotada pela Organização das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

O direito à proteção da saúde está consagrado na Constituição da República Portuguesa e assenta num conjunto de valores fundamentais como a dignidade humana, a equidade, a ética e a solidariedade.

A carta dos direitos e deveres dos doentes representa mais um passo no caminho da dignificação dos doentes, do pleno respeito pela sua particular condição e da humanização dos cuidados de saúde, caminho que os doentes, os profissionais e a comunidade devem percorrer lado a lado.

CHBM INFORMA SOBRE OS CUSTOS DOS CUIDADOS DE SAÚDE

Desde o passado dia 30 de novembro, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE informa todos os utentes, que utilizem os serviços de urgência, sobre os custos associados aos cuidados de saúde que recebem, entregando um documento informativo para o efeito.

A informação sobre os custos dos cuidados de saúde é uma iniciativa do Ministério da Saúde e visa aumentar a eficiência e a eficácia do Serviço Nacional de Saúde (SNS), podendo induzir uma utilização mais racional dos serviços e o controlo de despesas.

Esta iniciativa, que já está implementada em 15 hospitais, tem como objetivos dar a conhecer os custos inerentes à prestação de serviços e cuidados de saúde disponibilizados pelo SNS; consciencializar para o esforço económico de todos os cidadãos; e promover a utilização mais adequada dos cuidados hospitalares.

O documento entregue ao utente tem a informação detalhada sobre os custos dos serviços e cuidados de saúde prestados e, ainda, a respetiva taxa moderadora referente a cada um dos atos. Trata-se de um documento meramente informativo, que não implica qualquer custo adicional para os utentes.

BLOCO DE PARTOS E NEONATOLOGIA CANDIDATOS À MISSÃO SORRISO

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) candidatou-se este ano à Missão Sorriso Continente através de dois projetos: "Nascer em Segurança" do Bloco de Partos e "Cuidar em Segurança" da Unidade de Neonatologia.

O projeto "Nascer em Segurança" do Bloco de Partos tem como objetivo disponibilizar à grávida uma maior diferenciação na vigilância materno-fetal, dotando este serviço com uma Central de Monitorização Fetal. Esta Central proporciona um suporte à decisão, fazendo uma avaliação objetiva das situações de risco detetadas; identifica automaticamente o cardiocógrafa a que a grávida está ligada, permitindo ao profissional atuar de uma forma rápida, eficiente e adequada à situação; e permite à grávida deambular durante o decorrer do trabalho de parto, proporcionando-lhe uma maior autonomia.

Por seu turno, o projeto "Cuidar em Segurança" da Unidade de Neonatologia tem como objetivo melhorar os cuidados prestados ao recém-nascido no que concerne à prevenção da infeção cruzada. Uma sala para isolamento de recém-nascidos com patologia infecciosa é uma mais-valia para os próprios e uma proteção acrescida para os outros recém-nascidos internados, nomeadamente os prematuros dada a sua fragilidade imunológica. Visamos, em última análise, promover a saúde e evitar a infeção hospitalar.